

**Alguns textos dos trabalhos de meditação e estudo do
Grupo Ibero-americano
Agosto e Setembro de 2025**

546 - Meditação de Triângulos – 04 08 25

DISCÍPULO...

... é ele que, acima de tudo, se compromete a fazer três coisas: a) Servir a humanidade; b) Colaborar no plano dos grandes Seres, como ele o vê e da melhor maneira possível; c) Desenvolver os poderes do ego, expandir sua consciência até que ele possa atuar no corpo causal, nos três planos dos três mundos, e seguir a orientação do eu superior e não os ditames de sua tríplice manifestação inferior.

Um discípulo é aquele que procura aprender um novo ritmo, entrar em um novo campo de experiência e seguir os passos daquela humanidade avançada que trilhou o caminho que leva das trevas para a luz e do irreal para o real.

Quando um ser humano caminha na luz da sua alma e a clara luz do sol flui através dele – revelando o caminho – ao mesmo tempo revela o Plano. No entanto, ele toma consciência simultaneamente de que o Plano ainda está longe de ser consumado. A escuridão, na verdade, fica mais evidente; o caos, a miséria e o fracasso dos grupos mundiais são revelados; a impureza e a poeira das forças beligerantes são observadas, e todo o sofrimento do mundo pesa sobre o aspirante atônito, mas iluminado.

Será capaz de suportar essa pressão? Será capaz de realmente conhecer a dor e ainda assim se alegrar eternamente na consciência divina? Será capaz de enfrentar o que a luz revela e continuar o seu caminho com serenidade, na certeza do triunfo final do bem? Ficará oprimido pelo mal superficial e esquecerá o coração de Amor que bate por trás de todas as aparências externas? O discípulo deve se lembrar sempre dessa situação, caso contrário o que ele descobriu o destruirá.

Com o advento da luz, ele se torna consciente de, para ele, uma nova forma de energia. Aprende a trabalhar em um novo campo de oportunidades. O reino da mente se abre diante dele e ele descobre que pode diferenciar entre a natureza emocional e a mental; descobre também pode obrigar a mente a assumir a posição de controladora, e que as forças sensoriais respondem, obedecendo às energias mentais. "A luz da razão" produz isso, uma luz sempre presente no homem, mas só significativa e poderosa quando é vista e conhecida, seja de maneira fenomênica ou intuitiva. *Refletam sobre isso, pág. 86/8*

Meditação de Triângulos

TRABALHO CRIADOR DO PENSAMENTO

A criatividade plenamente consciente de acordo com o Plano requer ainda uma compreensão da natureza da energia e a habilidade de dirigir as correntes de energia. Até agora, poucos na família humana trabalham deliberada e conscientemente com a matéria mental.

A energia mental que emana de cada ser humano é uma corrente comparativamente fraca e pode ser direcionada para a criação do que o grupo deseja e não apenas para o que o indivíduo deseja. A faculdade de trabalhar em grupo é fundamental para colaborar neste trabalho com a matéria mental, cada pensamento é enviado para cumprir a missão

atribuída de adicionar sua cota de energia a alguma corrente específica e conhecida. Este último é importante, pois para que a energia mental seja de ajuda real, ela deve estar direcionada de maneira definida para algum canal de serviço específico.

Todos os tipos de atividade mental são resultado de:

- a- Formas-pensamento construídas consciente ou inconscientemente;
- b- Formas-pensamento autoiniciadas, ou efeitos de formas-pensamento construídas por outros;
- c- Respostas aos nossos próprios impulsos internos, aos impulsos dos outros e, portanto, às formas-pensamento do grupo.

É por isso que é evidente o quanto é vital essa questão e como homens e mulheres são influenciados pelas formas-pensamento que eles mesmos criam, ou pelas criações mentais dos outros.

O trabalho criativo será bem-sucedido se o pensador reconhecer as inclinações e tendências básicas de sua própria mente e pensamentos; se puder reconhecer o grupo de acordo com o qual realizar seu trabalho criador por meio do pensamento;

se reconhecer o propósito para o qual considerou inteligente construir mentalmente, mantendo o propósito firme enquanto a forma continuar a ser útil.

Compilado de Triângulos pág.12

Meditação de Triângulos

Objetivos de Triângulos

Aqueles que respondem à necessidade espiritual podem colaborar com o desenvolvimento do Plano divino. O Plano se realiza através da humanidade.

Temos a responsabilidade de compreendê-lo e fazer o que pudermos, em nossas vidas diárias, para expressar seu sentido e significado.

O serviço dos Triângulos ajuda o Plano divino trabalhando nos seguintes objetivos:

- Estabelecer corretas relações humanas e divulgar boa vontade e compreensão (luz) entre os humanos.
- Elevar a consciência humana e transformar o clima mental e espiritual planetário.
- Fortalecer e apoiar o trabalho que realizam os homens e mulheres de boa vontade no mundo.
- Propiciar uma reserva mental e inspirar ações práticas e construtivas para o bem da humanidade.

Compilado de Triângulos pág. 4-5

Meditação de Triângulos

Vitalização da forma mental

À medida que a vitalização prossegue e a energia flui de algum dos centros para a forma mental, o construtor consciente começa a

- estender sua influência para enviá-la para cumprir sua missão...
- torná-la esotericamente "radiante" para que suas vibrações emanem e sejam sentidas e, finalmente,

- torná-la magnética para que tal forma-pensamento provoque uma resposta de outras mentes ou de mentes com as quais possa entrar em contato.

...Uma vez alcançados esses três objetivos, a vida da forma torna-se tão forte que pode cumprir seu próprio pequeno ciclo vida e realizar seu trabalho, estando vinculada ao seu Criador unicamente por um pequeno fio de substância radiante, que é a analogia do sutratma. Todas as formas possuem este sutratma. Ele vincula os corpos do homem à Entidade interna, ou àquela corrente magnética que, emanando da verdadeira Entidade, o Logos solar, conecta o Criador do sistema solar à Sua grande forma mental por uma corrente de energia enviada do Sol espiritual central até um ponto no centro do Sol físico.

Durante o tempo em que a atenção do criador de qualquer forma-pensamento, grande ou pequena, estiver dirigida para ela, esse vínculo magnético persiste e a forma-pensamento terá cumprido seu propósito: todo criador, consciente ou inconscientemente, volta sua atenção para outra coisa, e sua forma-pensamento se desintegra.

Aqui reside o significado esotérico dos processos ocultamente envolvidos com a visão. Enquanto o Criador não desviar seu olhar da criatura, sua criação persistirá; quando o Criador retira "a luz da sua face", ocorre a morte da forma mental, porque a vitalidade ou energia segue a linha do olho. Portanto, quando uma pessoa em meditação considera seu trabalho e constrói sua forma mental para servir, ela está olhando ocultamente e, conseqüentemente, energizando; ela começa a usar o terceiro olho em seu aspecto secundário.

Recopilado de Triângulos, pág. 65-6

O fracasso da criação mental também se deve ao fato de que as leis do pensamento não são ensinadas, e os homens não sabem como criar, por meio da meditação, os frutos de sua atividade para realizar seu trabalho. No plano físico, os resultados são alcançados mais rapidamente por meio da criação mental científica, que emprega diretamente os meios do plano físico. Isso é cada vez mais compreendido hoje em dia, mas até que a raça alcance um grau maior de pureza e altruísmo, uma explicação mais detalhada do processo não pode ser dada.

Recopilado de Triângulos pág. 66

Meditação de Triângulos

ILUMINAÇÃO

A natureza da alma é Luz, a luz é a força reveladora. Pela prática regular da meditação, o indivíduo pode aprender a direcionar a luz que emana de si mesmo em qualquer direção, para iluminar qualquer objeto. Essa habilidade pode ser descrita da seguinte maneira:

1. *Iluminação e percepção.* A luz da alma afluí e a pessoa com consciência cerebral pode perceber o que antes estava escuro e oculto. É um processo de:

- a. Meditação.
- b. Polarização na alma.
- c. Contemplação, ou direcionamento da alma-luz sobre o que é, a fim de conhecer ou explorar.
- d. "Fluxo de iluminação" resultante do conhecimento adquirido, que se introduz no cérebro através do fio da alma. Esse fio passa pela mente e a ilumina. Os

pensamentos engendrados são impressos no cérebro e o indivíduo se torna consciente cerebralmente do que a alma sabe, ilumina-se.

À medida que esse processo vai ganhando frequência e estabilidade, o indivíduo se sincroniza com a sua alma...

2. *Clareza da consciência.* O indivíduo fica lúcido, adquire uma visão clara e toma consciência de uma crescente força interna que permite explicar e resolver todos os problemas; adquire também "a palavra lúcida", contribuindo assim para o ensinamento no mundo. É o corolário da iluminação.

3. *A expressão do olhar interno.* É a capacidade de "olhar para além de uma forma", de chegar àquela realidade subjetiva que permanece dentro da envoltura, tendo como objetivo o que ela é...

4. *A iluminação do intelecto.* Se a mente não reflete o que a alma sabe, os mistérios permanecem inexplicados para o cérebro físico e o conhecimento que a alma possui se torna uma visão inacessível. No momento em que o intelecto se ilumina, ele é capaz de transmitir para o cérebro e imprimir nele coisas ocultas, que somente os filhos de Deus conhecem sobre seu próprio Plano.

Compilado de Triângulos. págs. 19-20

"É preciso lembrar sempre que o grande tema da luz está subjacente a todo o nosso propósito planetário."

Podemos expressar a evolução e o desenvolvimento da humanidade em termos de iluminação e conhecimento; de visão e de entrada de luz, que leva à revelação. Por meio da luz, a visão da humanidade se amplia e o propósito divino alcança as áreas do pensamento e planejamento do homem. Sem a energia da luz não haveria grande progresso; no entanto, a aceitamos sem nos surpreender com sua maravilha e mistério.

Compilado de Triângulos, pág. 14

Meditação Criativa

Texto 1

Nos recessos mais profundos do nosso ser há uma atração interna que nos chama para uma forma superior de vida, um anseio sutil, mas insistente, que nos induz – como a flor que naturalmente se orienta na direção do sol – a olhar para um ser superior a nós e a buscá-lo. Talvez nem sempre reconhecamos essa potente força interna, oculta nos labirintos profundos da estrutura humana, que às vezes emerge de maneira distorcida. Porém, há poucas pessoas em que não ocorra, com o tempo – "como o fermento na farinha" – alguma forma de vida mais iluminada, seja por meio de uma crença espiritual interna ou por meio de um serviço externo prático.

Essa "força oculta", vem sendo chamada de "o descontentamento divino" do homem, o "guarda do céu", o "anseio de evoluir". Mas, qualquer que seja o nome que lhe seja aplicado, a Lei da Aproximação Espiritual é a força inerente básica que rege esse impulso da natureza humana. Dentro de seu domínio encontramos as inúmeras técnicas para o aprimoramento espiritual, as práticas de diferentes religiões, os métodos de estender a

ponte da consciência entre a vida externa e a interna, de fundir o material com o espiritual a fim de expressar um "todo" novo e vital.

A Lei da Abordagem Espiritual também deve ser considerada como uma dupla lei de aperfeiçoamento; assim como a humanidade está desenvolvendo seu potencial por meio dessa aproximação, as envolturas da Verdade vão se desenvolvendo, à medida que a capacidade do homem de compreendê-la vai aumentando. É o que nos revela um breve exame da história dos povos que habitam nosso planeta. Todas as civilizações tiveram seu grande instrutor. Não houve um povo ou tribo que não tivesse alguma forma interna da verdade, algum simbolismo, lendas ou mitos, costumes ou rituais, que lhes apresentasse um ideal, uma visão ou lhes impusesse regras para melhorar as maneiras de viver.

Grupo de Meditação da Nova Era. Primeiro Curso. Caderno 5

TEXTO 3

Onde esse desenvolvimento avançou, houve progresso; onde uma revelação se cristalizou e as pessoas se apegaram à sua forma depois que ela expirou, sua civilização se deteriorou e os povos de outras regiões do mundo tomaram a tocha do progresso da humanidade.

É este o significado da Lei da Aproximação Espiritual. As crenças, as igrejas e as inúmeras formas de pensar são apenas os métodos de aproximação, os caminhos que os homens escolhem para si mesmos, etapa após etapa e raça após raça. Nesses termos, a aproximação espiritual não tem limites; de fato, ela é a história da vida do homem na Terra, porque abrange seu progresso, desde as formas primitivas de consciência até os futuros mundos de realização, quaisquer que sejam eles.

Grupo de Meditação da Nova Era. Primeiro Curso. Caderno 5

Meditação Criativa

Texto 1

A evolução espiritual completa do homem pode ser considerada como uma série de aproximações graduais a níveis de consciência mais elevados, a contatos mais elevados e mais inclusivos, que culminam na união consciente ou identificação com a realidade ou Ser supremo e universal.

A aproximação espiritual, porém, não é apenas vertical; também pode ser considerada em um contexto "horizontal", uma vez que a expansão da consciência se processa em todas as direções.

A primeira aproximação vertical é aquela que ocorre entre a personalidade e a Alma ou Eu, o que possibilita aproximações subsequentes ao Altíssimo, o Supremo; "Deus." As aproximações espirituais são aquelas que o indivíduo realiza frente a outros indivíduos, a grupos cada vez maiores e, finalmente, à Humanidade Una.

Os dois tipos de aproximação devem ser realizados simultaneamente e de maneira equilibrada. A falta de equilíbrio – que é muito frequente – leva a um desenvolvimento desigual. A aproximação exclusiva ou predominantemente vertical deriva facilmente em negligência ou condenação do aspecto externo da manifestação (que não é menos "espiritual" e é necessário para o cumprimento dos fins). E, ao contrário, a aproximação exclusiva ou predominantemente horizontal pode levar à perda da consciência individual nas massas, à identificação com grupos motivados pelo egoísmo, ou à busca fanática de ideais unilaterais, mesmo quando isso se deve a bons motivos ou a um verdadeiro espírito de serviço. O equilíbrio e a harmonia entre os dois tipos de aproximação – para cima e para

o exterior – cria um campo esférico expansivo ou "aura" de contatos e unificação: uma verdadeira síntese.

Não é difícil entender o que foi dito acima e pode até parecer óbvio, mas uma análise mais profunda mostra que para praticá-lo é preciso muita sabedoria, vigilância constante e uma firme vontade de liderar.

Grupo de Meditação para a Nova Era - Segundo Ano Caderno V

Texto 3

“O uso da Grande Invocação é também um meio poderoso de provocar a aproximação espiritual. O nosso apelo de invocação ascendente cria um canal para a aproximação no sentido descendente, derramando as grandes energias espirituais de Luz, Amor e Poder. Por isso, depois da utilização da Técnica da Luz, que é de facto uma forma de meditação, a Grande Invocação deveria ser enunciada, tendo nós a consciência de que ela cria uma aproximação espiritual forte, tanto individual como a partir do todo da humanidade.”

Grupo Meditação da Nova Era, Terceiro ano, caderno 5, pág. 16-7

Meditação de Triângulos

Trabalho criador do Pensamento

A criatividade consciente de acordo com o Plano requer a compreensão da natureza da energia e a capacidade de direcionar as correntes de energia. Até agora, poucos na família humana trabalham deliberada e conscientemente com matéria mental.

A energia mental que emana de cada ser humano é uma corrente comparativamente fraca e pode ser direcionada para a criação do que o grupo deseja e não apenas para o que o indivíduo deseja. A faculdade de trabalhar em forma grupal é fundamental para colaborar nesse trabalho com matéria mental, cada pensamento é enviado para cumprir a missão atribuída a alguma corrente específica e conhecida.

Para que a energia mental seja de verdadeira ajuda, deve estar direcionada de maneira definida para algum canal específico de serviço.

Todo tipo de atividade mental é resultado de:

- Formas-pensamento construídas consciente ou inconscientemente;
- Formas-pensamento autoiniciadas, ou efeitos de formas-pensamento construídas por outros;
- Respostas aos nossos próprios impulsos internos aos impulsos dos outros e às formas-pensamento grupais.

Assim fica evidente como os seres humanos são influenciados pelas formas-pensamento que eles mesmos criam, ou pelas criações mentais dos outros.

O trabalho criador será bem-sucedido se o pensador reconhecer as inclinações e tendências básicas de sua própria mente e pensamentos; se for capaz de reconhecer o grupo cujo pensamento lhe permita empreender seu trabalho criador; se reconhecer o propósito para o qual considerou inteligente construir de maneira mental, mantendo o propósito firme enquanto a forma continuar a ser útil.

Uma das primeiras coisas a compreender ao considerar o valor do uso criador da mente é que existe um Plano para a humanidade, o qual sempre existiu. Foi realizado através do desenvolvimento evolutivo de eras passadas e também mediante o impulso especial proporcionado pelos grandes intuitivos e instrutores da raça.

Há agora um número suficiente de seres humanos adequadamente evoluídos que podem fazer contato com o Plano e trabalhar em conexão com ele. Por meio do trabalho criador da mente, homens e mulheres em todos os lugares podem ajudar a exteriorizar este Plano divino para a humanidade.

Alguns dos principais objetivos do Plano para a humanidade são:

- Produzir uma síntese subjetiva na humanidade.
- Despertar em larga escala a Luz dos seres humanos.
- O estabelecimento de uma grande estação de Luz que ilumine os pensamentos humanos.
- Colocar um ponto final na era da separatividade.

Compilação de Triângulos pág. 11-12

Meditação de Triângulos

O problema dos discípulos

é viver simultaneamente a vida interna, agudamente sensível e a do Peregrino no caminho da vida, o ser humano no mundo dos acontecimentos humanos; viver a vida grupal do discípulo consagrado e a vida em massa da humanidade; cumprir o seu próprio destino espiritual, por meio de uma personalidade controlada e, ao mesmo tempo, participar plenamente da vida da humanidade na Terra – não é tarefa fácil.

O discípulo tem que se aceitar tal como é, em todo dado momento, com qualquer instrumental de que disponha, e sob quaisquer circunstâncias; então ele, seus assuntos e seu tempo se subordinam à necessidade do momento – especialmente durante o período de crises grupais, nacionais ou mundiais. Assim fazendo em plena consciência e orientando o pensamento para os verdadeiros valores, descobrirá que seus problemas particulares se resolvem, sua capacidade aumenta e suas limitações são esquecidas.

Esta época exige a mobilização de todos os discípulos e quando digo "esta época" estou me referindo ao momento presente e aos próximos cinquenta anos. Referida mobilização implica no enfoque das energias dos discípulos, do seu tempo e recursos em favor da humanidade; requer uma nova dedicação ao serviço, uma consagração à vida mental (compreendem o que isso significaria, irmãos?) e um autoesquecimento que excluiria todos os estados de ânimo e sentimentos, todos os desejos da personalidade, ressentimentos, desgostos e toda a mesquinhas nas relações com os seus semelhantes. No plano físico, isso significaria o condicionamento de toda a vida ativa e externa, de modo que a totalidade da vida se torne um serviço ativo e concentrado. Peço que estudem a fórmula acima, usando-a como uma luz reveladora para que possam saber onde estão falhando e o que devem fazer. *Reflitam sobre isso. (Telepatia e o Veículo Etérico e Discipulado na Nova Era-Volume 1)*

...os afiliados à Hierarquia procuramos fazer, nesta época de desesperada crise, é descobrir aqueles que são pontos firmes de energia viva e por meio deles verter o amor, a força e a luz que o mundo precisa e tem que ter para vencer esta tormenta. Não estou pedindo nada de espetacular, mas para responder de maneira adequada, será preciso um árduo esforço por parte de suas almas; não estou pedindo nada de impossível...

Muitos discípulos não são jovens e os hábitos estabelecidos de pensamento e da vida emocional não são fáceis de romper. No entanto, eles devem ser rompidos e vocês não devem sentir nenhum ressentimento. Os ritmos da personalidade estão estabilizados e são sua linha de menor resistência. Vocês devem cortá-los de lado a lado, formando assim a

cruz da vida, e a existência enfrentará uma dificuldade adicional. Os resultados serão novos ritmos de beleza. *Discipulado na Nova Era- Volume 1, AAB.*

Meditação de Triângulos

Oração, Meditação e Invocação

"Recebemos sempre – em tempo e espaço – o que invocamos, e o conhecimento desse fato, aplicado cientificamente, será uma das maiores forças de liberação da humanidade."

Mesmo que não percebamos, cada meditação humana ou cada pensamento concentrado, cria verdadeiramente o que é desejado.

Tudo o que é visto, possuído, usado ou conhecido nos três mundos (físico, emocional e mental) é resultado dos seguintes sete graus de trabalho da meditação criadora:

1. *O Desejo*, que leva a obter o que o homem inferior deseja ou anseia (...)
2. *A Oração*. É o estágio em que o aspirante, o místico ou o humano de inclinação espiritual, funde o desejo pessoal com a aspiração à relação e ao contato com a alma. Ele descobre poderes mais sutis e o dualismo essencial da vida; percebe que em si mesmo ele é tanto um eu inferior quanto um Eu Superior.
3. *A Reflexão Mental* ou pensamento concentrado, que produz a integração e a verdadeira realização da personalidade que leva, afinal, à maestria da reflexão e ao pensamento científico e concentrado...
4. *A Meditação Pura* é uma atitude mental concentrada e uma reflexão estável; cria o "novo homem em Cristo".
5. *A Adoração* é a tomada de consciência da unidade e a consequente reflexão sobre a divindade transcendente e imanente...
6. *A Invocação e Evocação*, uma forma de meditação dinâmica e espiritual, está em grande parte nas mãos do NGSM e dos homens e mulheres de boa vontade de todos os lugares...
7. *A Meditação Hierárquica*. Com base na evocação da resposta humana aos valores espirituais superiores, tende a criar condições propícias à expansão desses novos valores de acordo com o Plano Divino...

A intenção focada, a meditação concentrada, a visualização, a invocação dirigida, que produz evocação e leva à receptividade, são métodos de criação de todos os seres, em todos os níveis.

A oração, o desejo concentrado, a meditação e a intenção concentradas são lições sucessivas e graduais que a humanidade deve aprender. A adoração ou reconhecimento da transcendência e da imanência divinas reconhece a importância do poder espiritual. Assim, a meditação transcende a escala planetária, alcançando a escala solar, unindo-se e fundindo-se com a Voz d'Aquele que deu Vida a Tudo, e com a Vontade d'Aquele que faz avançar todas as formas de Sua própria Vida para a perfeição, respondendo aos Seus desígnios. Assim se cumprem os grandes processos de Redenção.

Compilado de A Grande Invocação pág. 73

Encerramento XXVIII Reunião Trimestral Intergrupar Caminhando para o Conselho 2025

E vamos encerrar com palavras de Vicente Beltrán Anglada que, como sempre, nos encoraja a tomar consciência da importância do trabalho em grupo e nos estimula a continuar nele em união, otimismo e amor.

"Vamos falar sobre o significado do contato grupal, procurando as analogias cósmicas do processo que nos reúne aqui e nos perguntando se as perguntas: o que somos? e para onde vamos?, têm algum valor para nós ou se perdem no turbilhão de pensamentos descritivos que às vezes nos limitam com barreiras intransponíveis.

O que deve nos levar a descobrir que as perguntas são respondidas sem perguntar: é um dos grandes paradoxos do caminho. Em outras palavras: o fato de estar aqui, agora, se deve a uma série de causas concatenadas que coincidiram neste momento culminante, sendo este momento a expressão de um Lei que poderíamos definir como Lei de Grupo.

Se assim não fosse, não teria feito sentido termos nos reunido aqui, pois, como sabem – porque todos estudaram – a lei do grupo é a esperança de salvação para a humanidade; refiro-me, obviamente, aos grupos de afinidade das almas.

Pois o que estamos fazendo é o que se realiza na vida da natureza e a isso não damos importância; nos reunimos por afinidade química. Somos pequenos átomos de um grande conjunto, e desse conjunto podemos dizer que é o grupo de almas ao qual todos pertencemos no Plano Causal.

Seria interessante se pudéssemos descobrir por que estamos aqui nesse momento e por que há uma certa afeição interna que nos une, que está nos condicionando de uma certa maneira e nos atraindo para um grupo maior.

A Vinda do Instrutor do Mundo, Capítulo II.

Texto extraído de uma Conferência do Sr. Vicente B. Anglada

30 de junho de 1983

Shamballa e as Iniciações Grupais

A iniciação individual é, por assim dizer, uma correspondência com os planos da Hierarquia, enquanto a iniciação grupal, por suas características específicas, pertence mais ao propósito de Shamballa.

Esta iniciação é importante no sentido de que abrange um grande processo cármico da humanidade, extinguindo esse carma em grande parte e produzindo o que podemos chamar de novas oportunidades.

Para tomar esta iniciação grupal, o grupo tem que ter consciência egoica, isto é, tem que ter uma certa medida de contato com os planos causais onde está o nosso Anjo Solar; tem que ter adquirido até certo ponto e, se possível, em grande medida, a consciência social.

A consciência social talvez esteja em fases muito mais avançadas do que o que chamamos de fraternidade.

A fraternidade, quando está se manifestando, é consciência social e está dentro dos grupos esotéricos constituídos no mundo...

Vocês me perguntarão o que é uma consciência de grupo e eu responderei que é a consciência do grupo egoico, que até certo ponto e em certa medida conseguiu estabelecer um vínculo com esse

grupo egoico no plano causal... todos nós obedecemos às impressões de um grupo egoico determinado...

... no núcleo do grupo egoico ao qual pertencemos, há um anjo de grande categoria espiritual, além da posição de um Mestre de Compaixão e Sabedoria, que é o regente, o promotor, o diretor, o núcleo vivo de um determinado raio, que em sua expressão constitui toda essa grande família egoica, que é chamada de família espiritual.

A todas as almas pertencentes a um grupo egoico que encarnam ciclicamente para produzir certos resultados e cumprir certas missões cármicas, Mme Blavatsky se refere quando menciona os buquês de almas que encarnam juntas para certos propósitos de evolução.

... embora a evolução torne o homem consciente de seu grupo egoico, que o coloca em contato primeiro com seu Anjo Solar e depois com o grande anjo Agnishwatta que está no centro, no núcleo deste centro egoico, e que é misteriosamente o expoente daquele raio determinado que rege todo o conjunto de seres, para todas essas conclusões é preciso ter passado por uma série de circunstâncias cármicas.

Sem esse grau de afinidade, não é possível fazermos muito. Nós nos reconhecemos desde sempre, encarnamos em buquês e as pessoas que não estão integradas no grupo desaparecerão progressivamente porque não estarão dentro do grupo egoico determinado e, portanto, estarão fora do que é esotericamente chamado de Iniciação Grupal.

...quando se trata de iniciação grupal, trata-se da relação Humanidade-Shamballa ou grupo esotérico específico com Shamballa;

... o plano causal oferece a possibilidade, quando estabelecemos seu contato, de criar objetivamente aqui esse mesmo grupo egoico, de reproduzi-lo, de nos tornarmos iguais ou semelhantes aqui. Da mesma maneira como somos feitos à semelhança de Deus, como grupo somos feitos à semelhança de nosso grupo egoico, desse grupo egoico constituído pelos Anjos Solares, pelos Egos, por nossos Egos, por esta pequena luz de uma mônada que está no plano causal, e por este Arcanjo ou Anjo Agnishwatta muito poderoso que está no centro, no núcleo esotérico desse grupo egoico, ... e é dito que nesta quinta sub-raça desta quinta raça-raiz, um grande milagre de compreensão ocorrerá nos discípulos do mundo, provocado pela iniciação grupal.

Devemos estar tão conscientes de nós mesmos que, no devido tempo, teremos consciência dos outros e estaremos preparados para os eventos internos que devem ocorrer, especialmente quando tivermos feito contato de uma ou outra maneira com uma dessas forças místicas que procedem de Shamballa.

... o grupo egoico está acima e tem que se manifestar abaixo, e não seremos nós, mas o próprio impulso da vida que está nos levando nessa direção, porque todos nós oferecemos resistência, aquela resistência que impomos ao ritmo cármico da nossa vida, quando reagimos contra os acontecimentos, quando vivemos separados da própria realidade que nos envolve, quando somos cruéis e desumanos. Quando estamos procurando nos unir nessa vinculação sempre há dor; então, entende-se exatamente por que os últimos serão os primeiros; e também saberemos a razão de nossos contatos místicos, de nossos contatos esotéricos e também da amizade externa, objetiva, que está sendo criada, porque se essa amizade não existe, não pode haver um grupo egoico estabelecido aqui na Terra.

Shamballa e as Iniciações Grupais
Barcelona, 30 de junho de 1983

XVI Encontro Linhas Hierárquicas de Ação Sobre a Nota-Chave

Pela expressão "chama do coração" poderíamos entender aquela capacidade irradiadora atribuída ao coração, o centro cardíaco; qualidade que vai se despertando à medida que a consciência individual passa a se tornar consciência de grupo, Alma Grupal.

Chama ancorada no coração da Alma Grupal como expressão da Síntese almejada pela presente era de Aquário.

A nota-chave do presente Encontro também nos fala dessa consciência grupal, termo que ainda não está bem assimilado na atualidade. Essa nota-chave nos conduz à Casa do Pai: ao Coração. Também nos conduz ao lugar onde esse Mestre mora no Coração.

Referido Mestre será a própria pessoa quando vier a compreender, por meio da clareza mental, que o Quarto Reino, o Reino Humano, será o único Avatar que provavelmente a Humanidade poderá pregar. Afirmando a Consciência Grupal pela Vivência da Harmonia Através do Conflito: a resolução da dualidade.

A implicação que se queira aplicar a essa nota-chave dependerá do grau de comprometimento, compreensão e expressão da ideia subjacente à sua formulação.

A chama sempre esteve ancorada no coração, como promessa para futuras expansões.

A ignorância, a falta de atenção e o compromisso diluído... obscureceram a presença desse centro de poder e resolução.

Um ideal de vida nova para uma nova era.

Baseada na presença do coração ou canal direto de acesso à Terra Prometida (o plano búdico).

Ao ativar essa chama, ancorada no coração, despertaremos a essência nuclear do quarto reino, do reino humano e da quarta rodada dessa quarta cadeia.

Como centelhas divinas, carregamos dentro de nós a Chama do Coração, não apenas como o "Serviço", ou capacidade de irradiação, expressando-se como relações humanas corretas, mas potencializando o despertar desse fogo interno em nível planetário.

Assim facilitará a precipitação de uma Nova Humanidade.

O macrocosmo empreende seu trabalho (o Logos Planetário) e o reino humano (o microcosmo) deve se submeter ao imperativo iniciático, se de verdade anseia por cumprir sua missão de resplandecer continuamente como uma Chama Ardente a Serviço da Humanidade e do Planeta.

AGRADECIMENTOS A TODOS PELO SERVIÇO.

UNIDOS NO TRABALHO UNO A SERVIÇO DAQUELE QUE VEM.

Secretário Arkano

Meditação de A Grande Invocação

Vida Espiritual

A ideia de desenvolvimento espiritual estava associada às religiões do mundo. Realizar um trabalho "espiritual" significava tornar-se parte de uma ordem religiosa qualquer. A igreja era

a guardiã da vida espiritual de cada um. Hoje, o indivíduo é o guardião de sua própria vida espiritual e está no caminho para espiritualizar sua vida material.

Enquanto os religiosos postulam que Deus está em toda parte, os cientistas descobriram que a energia está em toda parte. O principal problema com essa divisão — entre espírito e matéria — diz respeito à condição humana. Quando a espiritualidade não está conectada à vida cotidiana, valores materiais inferiores e materiais tendem a dominar; quando deve ser ao contrário, as energias espirituais são as que devem condicionar os valores materiais e a vida material, para melhores condições mundiais, bem-estar humano e corretas relações humanas.

A palavra "espiritual" refere-se a atitudes, relações e à transição de um nível de consciência para o seguinte. Refere-se ao poder de obter uma nova visão e vislumbrar novas e melhores possibilidades. Refere-se a todos os efeitos gerados pelo processo evolutivo que levam os humanos a expandirem progressivamente sua sensibilidade; refere-se às expansões de consciência e atividades que levam a novas formas de desenvolvimento. As descobertas científicas ou a produção de alguma grande obra no âmbito da literatura ou da arte são precisamente evidências de revelação espiritual, tanto quanto as experiências de um místico ou o registro do contato do discípulo com sua alma.

Reconhecer a própria natureza espiritual nos permite reconhecer a divindade nos outros e em todas as formas de vida. Ao aprender a pensar nos outros como almas, agimos em harmonia. Quando cada um de nós dá um passo à frente com uma compreensão mais inclusiva e compassiva, ajudamos a elevar a família humana, aproximando-a de seu destino espiritual: "o estabelecimento do Reino de Deus na Terra".

...a palavra "espiritual" aplica-se, na realidade, a todos os departamentos da vida; descreve tudo o que leva a uma maior visão e compreensão, e à integração com as diversas formas que a vida assume. Espiritualidade implica em uma esfera de influência e responsabilidade em constante expansão.

A chave para o desenvolvimento espiritual é a disciplina. Uma vida autodisciplinada, mental, emocional e fisicamente, pode confiar na alma. Os ocasionais contatos iniciais entre alma e personalidade, nutridos pela meditação, podem ser aumentados em duração e intensidade, à medida que a personalidade disciplinada oferece um canal pronto para a utilização da alma. A cuidadosa disciplina, livre do fanatismo dos veículos da personalidade egocêntrica — que são estados de consciência — estabelece uma relação frutífera entre a personalidade e a alma, levando a personalidade a um alinhamento com o propósito da alma.

Recopilado de A Grande Invocação, pág. 54 do original em espanhol.